



Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL Nº 2

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

Nº 2 - SELO EQAVET N.º 364/2021 atribuído a 15 de Abril de 2021

Ano em avaliação – Início: abril/2022 Fim: abril/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa José Frederico Laranjo

4460-343 Senhora da Hora

Email: direcao-sede@agrupamento-sra-hora.net

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Carlos Fernandes Tondela, Diretor do AE da Senhora da Hora

Telefone: 229577800

Email: direcao-sede@agrupamento-sra-hora.net

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Relatório de Progresso Anual Nº 2 diz respeito ao ciclo avaliativo compreendido entre de abril de 2022 a abril de 2023.

Durante este período, este agrupamento passou por um processo de eleição do Diretor. Assim, no dia 23 de janeiro de 2023 tomou posse o novo Diretor, Dr. João Carlos Fernandes Tondela, passando este a ser o responsável pelo Sistema de Garantia de Qualidade da Oferta de Educação e Formação Profissional com o Quadro EQAVET neste agrupamento.

Apesar desta alteração a nível do cargo de Diretor, os documentos estruturantes que enquadram este Relatório de Progresso Anual permanecem os mesmos.

MISSÃO

Contribuir para uma educação sustentada numa multiplicidade de competências perseguindo o lema *“Capacitar para os desafios do futuro”*.

VISÃO

Ser uma escola aberta, pluralista e promotora de inclusão que aposta na qualidade da educação fomentando um ambiente criativo, participativo e humanista:

- Prestando uma educação que promova o sucesso educativo
- Proporcionando múltiplas experiências
- Formando cidadãos responsáveis, criativos e interventivos
- Promovendo elevados índices de motivação e satisfação

VALORES

- Cidadania
- Curiosidade
- Inclusão
- Inovação
- Integridade
- Participação
- Reflexão
- Responsabilidade
- Rigor
- Superação

Alicerçado na visão, na missão e nos valores que se pretendem fomentar na comunidade, com base na diagnose resultante da análise *SWOT* elaborada, e ainda num conjunto de outros indicadores relativos ao agrupamento, definiram-se os seguintes eixos orientadores: Eixo 1 – Liderança e gestão; Eixo 2 – Prestação do serviço educativo; Eixo 3 – Resultados.

Os objetivos traçados para cada um dos eixos foram os seguintes:

▪ Eixo 1 – Liderança e gestão:

- 1.1. Promover a divulgação da visão estratégica do Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora (AESH)
- 1.2. Mobilizar a Comunidade educativa a participar na vida do AESH
- 1.3. Estabelecer parcerias com outras instituições e agentes da comunidade com vista à promoção da qualidade das aprendizagens
- 1.4. Intensificar o trabalho colaborativo para melhorar aprendizagens e resultados
- 1.5. Promover a formação e capacitação do Pessoal Docente (PD) e Pessoal Não Docente (PND)
- 1.6. Garantir no AESH a existência de recursos informáticos e tecnológicos
- 1.7. Promover a qualidade da comunicação interna e externa

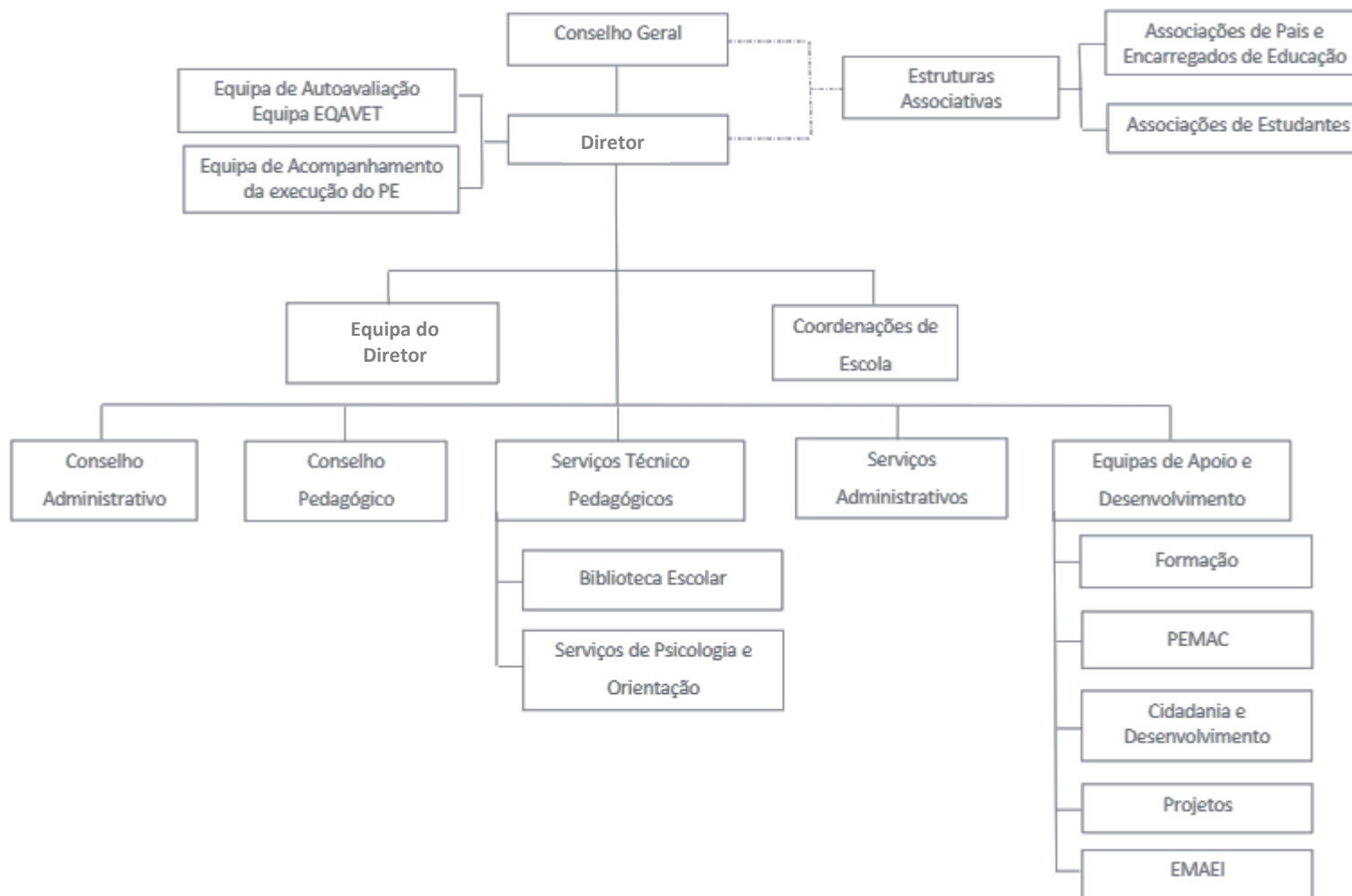
▪ Eixo 2 – Prestação do serviço educativo:

- 2.1. Promover a oportunidade do desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) no que respeita ao desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos
- 2.2. Promover um ensino diferenciado que atenda às necessidades de cada criança e aluno
- 2.3. Promover a articulação horizontal e vertical entre ciclos de ensino
- 2.4. Promover o desenvolvimento da cidadania através de ações e projetos
- 2.5. Promover uma avaliação que favorece as aprendizagens, privilegiando o *feedback* aos alunos.

▪ Eixo 3 – Resultados:

- 3.1. Melhorar os resultados académicos no AESH
- 3.2. Fomentar a aprendizagem social e a cidadania
- 3.3. Fomentar na comunidade o reconhecimento do trabalho desenvolvido no AESH

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Todos os órgãos constantes no organograma anterior encontram-se regulamentados pelo Decreto-Lei nº 75/2008 e pelas suas subseqüentes alterações e constam do Regulamento Interno do Agrupamento. Assim sendo e no que concerne à gestão dos cursos profissionais cabe ao Diretor do Agrupamento a sua supervisão, de acordo com as linhas orientadoras de natureza estratégica definidas pelo Conselho Geral e com o respeito pelas decisões de natureza administrativo-financeira, deliberadas pelo Conselho Administrativo e de natureza pedagógica, aprovadas pelo Conselho Pedagógico. Nesta gestão a equipa EQAVET, que integra a Adjunta do Diretor, a Coordenadora do Conselho de Coordenação Pedagógica dos Cursos Profissionais, as Diretoras de cada um desses Cursos e outros docentes orientadores das Provas de Aptidão Profissional (PAP), é responsável e assegura a monitorização dos resultados e das ações constantes dos planos de melhoria tendo em conta garantir a qualidade que foi conferida ao AESH com a atribuição do Selo EQAVET, por um período de três anos.

Tendo presente que os cursos profissionais visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e/ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes, trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória identificam-se, de seguida, atores fundamentais na organização dos cursos profissionais: a coordenadora do conselho de coordenação pedagógica dos cursos profissionais; os diretores de curso; os diretores de turma; os orientadores da PAP; os docentes e formadores dos cursos profissionais.

Compete à adjunta do diretor superintender o Ensino Profissional.

Compete ao coordenador dos cursos profissionais representar no conselho pedagógico os diretores de curso, no âmbito das suas funções; coordenar a ação técnico-pedagógica dos diretores de curso em estreita articulação com o diretor do agrupamento, na planificação, implementação, coordenação e avaliação das atividades a desenvolver, na apresentação de sugestões organizativas e pedagógicas e na definição de linha orientadoras; reunir com os diretores de curso, pelo menos duas vezes por ano e sempre que a situação o justifique, com os orientadores da Formação em Contexto de Trabalho e da PAP, sempre que necessário; promover, em estreita cooperação com os departamentos curriculares, as coordenações de curso, em conformidade com as necessidades diagnosticadas pelas estruturas que representam e efetuar o balanço das aprendizagens no final de cada período, ano letivo e ciclo de formação.

Compete ao diretor de curso assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e áreas não disciplinares do curso; organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação profissional; participar em reuniões de conselho de turma, no âmbito das suas funções; articular com os órgãos de gestão da escola no que respeita aos procedimentos necessários à realização da PAP; assegurar a articulação entre a escola e as entidades envolvidas na FCT, identificando-as, fazendo a respetiva seleção, preparando protocolos, procedendo à distribuição dos formandos por cada entidade e

coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o professor acompanhante de estágio; assegurar a articulação com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo; coordenar o acompanhamento e a avaliação do curso e a organização do dossiê técnico-pedagógico.

Compete ao diretor de turma coordenar as atividades do conselho de turma e é designado pelo diretor de entre os professores da turma.

Compete ao orientador da PAP, designado de entre os professores que lecionam a componente de formação tecnológica, prestar apoio ao formando na concretização da PAP exigindo do formando o cumprimento rigoroso de todas as etapas definidas no plano de trabalho da PAP. Nesse sentido deve reunir semanalmente com o formando, de forma a garantir a monitorização da evolução do projeto; esclarecer dúvidas e definir futuros desenvolvimentos; efetuar uma apreciação e correção dos relatórios de autoavaliação do formando; proceder à análise do conteúdo e da estrutura do projeto, assegurando-se da qualidade do mesmo; decidir sobre a não sujeição da apresentação pública e defesa da PAP; informar o formando sobre os critérios de avaliação. É ainda responsável pelo registo da classificação na respetiva pauta.

Docentes e formadores dos cursos profissionais, fazem parte deste grupo todos os docentes dos cursos profissionais que possuem competências inerentes à docência, assegurando o planeamento e as planificações de cada módulo ou unidades de formação curta duração, a construção dos instrumentos de avaliação, o conhecimento dos critérios de avaliação, a aprovação das classificações em conselho de turma e a criação de mecanismos de recuperação de módulos em atraso.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		18/19		19/20		20/21		21/22	
N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Nível 4	Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância	3,5	71	3,5	51	2,5	46	1	22
Nível 4	Curso Profissional Técnico de Ação Educativa	-----	-----	-----	-----	1	25	2	50
Nível 4	Curso Profissional Técnico de Multimédia	2,5	54	2,5	46	2	35	2	35
Nível 4	Curso Profissional Técnico de Desporto	-----	-----	1	23	2,5	66	3,5	85
Nível 4	Curso Profissional de Programador de Informática	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,5	11

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2019-2023 (inclui o Plano de Desenvolvimento Europeu)

Regulamento Interno 2021-2023

Plano Anual de Atividades 2021-2022

Relatórios de Execução do PAA 2021-2022

Relatório de Autoavaliação 2021-2022

Plano de Formação 2021-2022

PADDE do AESH

Documento Base

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 15/04/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da educação e formação profissional (EFP) identificadas pela equipa de peritos no Relatório Preliminar de Verificação EQAVET, com data de 15 de fevereiro de 2021:

a) Desenvolver no organograma de forma clara, o Departamento da Qualidade/ EQAVET;

Esta recomendação já foi cumprida aquando do Relatório de Progresso Anual Nº 1 e será publicada no site do agrupamento na reestruturação do Projeto Educativo para 2023/2027.

b) Refletir sobre o desenvolvimento de uma análise *SWOT* apenas para o ensino profissional;

Esta análise foi realizada para os ciclos avaliativos de 2017/2020 e 2018/2021 com base em inquéritos aplicados aos *stakeholders* internos e externos. Desta análise podemos retirar as seguintes conclusões:

- a nível de pontos fortes, a maioria se manteve, no entanto, verificaram-se algumas melhorias. A nível dos colaboradores foi acrescentado o ponto “Planeamento e execução das atividades”; a nível dos alunos foram acrescentados os pontos “Qualidade do ensino ministrado/bom funcionamento da escola” e “Motivação/interesse pelo curso”.
- a nível de pontos fracos, verificou-se que se realizaram algumas melhorias. Relativamente aos colaboradores destacam-se os seguintes pontos: “Salas desajustadas ao desenvolvimento de atividades relacionadas com o curso em questão”, “Falta de salas para uso exclusivo dos cursos profissionais” e “Melhorar a comunicação”. Apurou-se ainda o acréscimo de outros pontos fracos, nomeadamente: “Falta de exigência quanto à aplicação de medidas disciplinares e de assiduidade dos alunos”; relativamente aos pontos fracos evidenciados pelos alunos foram adicionados os seguintes: “Melhorar a qualidade da rede *Wi-Fi*”, “Melhorar as condições de acesso às arrecadações dos cursos”, “*Software e hardware* mais atual nas salas dos cursos profissionais”.
- a nível das oportunidades, mantiveram-se relativamente às entidades parceiras, aos empregadores, aos colaboradores e aos alunos, tendo estes últimos evidenciado ainda as seguintes oportunidades: “Proximidade da residência”, “Continuidade dos estudos no mesmo estabelecimento de ensino”, “Oferta formativa” e “Mais horas de FCT”.
- a nível das ameaças, os colaboradores tinham evidenciado “A seleção dos alunos”, “As infraestruturas da escola” e “A necessidade de obras no pavilhão”. Relativamente à ameaça “seleção de alunos”, esta perdeu peso pois o Agrupamento passou a contar com a entrevista de seleção como critério de desempate (depois de aplicadas as prioridades da lei e conforme consta do Regulamento Interno). Esta entrevista permite fazer corresponder, de forma mais eficaz, a oferta formativa ao perfil do aluno. Relativamente às ameaças evidenciadas pelos alunos na análise anterior,

verificou-se que deixaram de se sentir as seguintes: “Melhorar as condições da cantina e refeições”, “Atraso no pagamento do título de transporte” e “Alguns módulos com conteúdos desajustados”. Tendo-se mantido ainda a ameaça relativamente aos horários sobrecarregados, sendo esta a mais difícil de resolver devido à especificidade dos cursos profissionais.

c) Garantir a concentração na recolha dos resultados de monitorização;

Na página do Agrupamento mantém-se atualizada a monitorização dos resultados desde o início da candidatura à certificação EQAVET.

d) Identificar no *site* os parceiros institucionais pela sua pertinência e função, talvez por curso profissional;

Esta recomendação foi de imediato concretizada aquando do Relatório de Progresso Anual Nº 1 e pode ser verificada na página do Agrupamento, no separador EQAVET – Cursos Profissionais.

e) Identificar no *site*, os parceiros dos cursos profissionais enquadrados em atividades técnico pedagógicas e de FCT;

Esta recomendação foi de imediato concretizada aquando do Relatório de Progresso Anual Nº 1 e mantém-se atualizada, como se pode verificar na página do Agrupamento no separador EQAVET – Parcerias.

f) Procurar a aprovação na divulgação de depoimentos de casos de sucesso por curso de alunos, ex-alunos e empresas;

Na página do Agrupamento encontram-se já publicados depoimentos de alunos dos cursos de Técnico de Ação Educativa e Técnico de Multimédia. Até ao final do ano letivo serão disponibilizados testemunhos de alunos das outras áreas de formação, bem como de *stakeholders* externos.

g) Continuar no reforço a realização de projetos tanto específicos aos cursos como transversais à oferta formativa;

Candidaturas aprovadas e ações a decorrer no âmbito do Desporto Escolar - participação dos alunos dos Cursos de Técnico de Desporto e de Multimédia na organização e na captação de imagens do Corta-Mato Escolar, do Clube Europeu, do Programa Cuida-te+, com a participação do Curso de Ação Educativa na sensibilização e divulgação do Dia da Saúde Mental, através da realização de propostas de atividades e na construção de um mural com trabalhos realizados pelas alunas deste curso. Projeto Capacita-te (plano de capacitação de jovens orientado para a melhoria das aptidões e competências dos jovens no âmbito da inserção no mercado de trabalho), Festival de Curtas Metragens 7/1 com a participação das alunas do 2º ano do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa na criação e realização de uma curta-metragem e no âmbito da Biblioteca Escolar, a apresentação do teatro de sombras “Leila” para a sensibilização da perceção do próprio corpo e das questões relacionadas com o assédio e a reativação da Oficina de Teatro.

- h)** Potenciar relações de maior proximidade, com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais, com projetos e visitas de estudo; No âmbito do apoio à formação inicial em ensino foram estabelecidos, para o presente ano letivo, protocolos de colaboração entre o AESH e a Faculdades de Desporto e de Letras da Universidade do Porto. Em novembro de 2021 estabeleceu-se protocolo de colaboração com o Teatro Nacional de S. João e já foi agendado um encontro no sentido de haver uma reflexão conjunta sobre a importância do teatro na escola. Conforme publicitado na página do Agrupamento.
- i)** Desenvolver as relações com instituições de ensino e empresas estrangeiras; Mobilidades de curta e longa duração, que prevê que os alunos que frequentam os 2º e 3º anos dos cursos profissionais possam realizar estágios financiados, com duração de 1 e 4 meses respetivamente em Itália, entre março e agosto de 2023. O AESH, através do Programa *Erasmus+*, candidatou-se a um projeto que tem como objetivo internacionalizar as suas ações, capacitando a sua comunidade educativa com ferramentas eficazes e capazes de responder às necessidades das suas escolas, e aos desafios que a sociedade europeia enfrenta. Para tal, o AESH optou por envolver os seus professores, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais em mobilidades transnacionais de curta duração que terão lugar em três países europeus que são considerados particularmente avançados nos temas que integram este Projeto. As mobilidades têm a duração de 10 dias acrescidos de 2 dias de viagem (ida e volta), destinam-se a 30 participantes, entre docentes, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais, divididos em três grupos, com destinos a Itália, França e Finlândia.
- j)** Incorporar evidências no mapa de alinhamento entre os objetivos estratégicos do Plano de Ação EQAVET e os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo; Esta recomendação será tida em conta na reestruturação do Projeto Educativo para 2023/2027.
- k)** Melhorar a formação de docentes avaliando formas de o autofinanciar, por exemplo com bolsa de horas entre docentes de diferentes áreas do conhecimento; No âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), o AESH continua a dispor de uma equipa de docentes que prestam apoio à comunidade relativamente à utilização das diversas plataformas, ferramentas digitais e aos equipamentos tecnológicos. No âmbito de um grupo de partilha de boas práticas e de divulgação de ferramentas digitais para o ensino, o “Partilhas a distância”, foram desenvolvidas sessões de formação *online* com as seguintes temáticas: Como potenciar o trabalho em rede através de equipas no *TEAMS*; Gestão de informação nas plataformas digitais do AESH; Plataformas digitais de apoio à Gestão da Turma; Como potenciar o trabalho dos alunos através do *Teams* e do *OneNote*.

Na sequência da aquisição de painéis interativos para as escolas do agrupamento, foram também dadas formações aos docentes que passaram a ter ao dispor deste equipamento nas suas salas de aula.

- l)** Encontrar metodologias para assegurar a informação aos inquiridos sobre os resultados apurados na avaliação e potenciais melhorias a implementar; A Equipa EQAVET considera que os momentos formais de avaliação de FCT são oportunidades privilegiadas para o Operador partilhar com os *stakeholders* externos as conclusões dos dados recolhidos por ciclo avaliativo e refletir sobre elas, bem como para recolher sugestões de melhoria. Assim, estes momentos devem ser encarados pelo orientador de FCT como momentos de avaliação e revisão do processo no sentido mais amplo do termo.
- m)** Refletir sobre a pertinência em aumentar a frequência das reuniões do *Focus Group* para que não sejam apenas de periodicidade anual; Apesar de não se ter cumprido esta determinação relativa às reuniões do *Focus Group*, os inquéritos aplicados aos *stakeholders* externos e internos foram tidos em conta aquando do tratamento dos dados na análise *SWOT*. Não obstante, a Equipa EQAVET continua a considerar importante aumentar a periodicidade destas reuniões.
- n)** Promover a implementação de um sistema de controlo documental. Apesar de o processo de uniformização dos documentos específicos dos Cursos Profissionais já se encontrar realizado aquando do Relatório de Progresso Anual Nº1, este sistema de controlo continua a ser alvo de melhoria, nomeadamente com a catalogação dos referidos documentos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para concretização dos objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET com vista a obter um conhecimento mais aprofundado da realidade da EFP no nosso AE e a definir metas para os próximos anos, em função do histórico apurado. Assim, as tabelas apresentadas incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET dos 4 anteriores ciclos de formação:

INDICADOR	CICLO 2014/2017		CICLO 2015/2018		CICLO 2016/2019		CICLO 2017/2020		CICLO 2018/2021		METAS (1 ano/3 anos)	TENDÊNCIA
	CURSO	RESULTADOS	CURSOS	RESULTADOS	CURSOS	RESULTADOS	CURSOS	RESULTADOS	CURSOS	RESULTADOS		
Taxa de conclusão dos cursos Indicador EQAVET 4a)	Técnico de Apoio à Infância	88%	Técnico de Apoio à Infância	95%	Técnico de Apoio à Infância	92,6%	Técnico de Apoio à Infância	95,7%	Técnico de Apoio à Infância	91,7%	80% / 85%	↘
	-----	-----	Técnico de Multimédia	68,8%	Técnico de Multimédia	79,2%	Técnico de Multimédia	78,3%	Técnico de Multimédia	62,5%		
	Média global	88%	Média global	83,3%	Média global	85,9%	Média global	87%	Média global	77,1%		
Taxa de colocação no mercado de trabalho Indicador EQAVET 5a)	Técnico de Apoio à Infância	90,9%	Técnico de Apoio à Infância	84,2%	Técnico de Apoio à Infância	64%	Técnico de Apoio à Infância	86,4%	Técnico de Apoio à Infância	77,3%	70% / 75%	↗
	-----	-----	Técnico de Multimédia	54,6%	Técnico de Multimédia	84%	Técnico de Multimédia	62,5%	Técnico de Multimédia	90%		
	Média global	90,9%	Média global	73,3%	Média global	74%	Média global	74,5%	Média global	83,7%		
N.º diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /N.º diplomados total. Indicador EQAVET 6a)	Técnico de Apoio à Infância	66,7%	Técnico de Apoio à Infância	42,9%	Técnico de Apoio à Infância	44,4%	Técnico de Apoio à Infância	47,1%	Técnico de Apoio à Infância	50%	45% / 50%	↘
	-----	-----	Técnico de Multimédia	20%	Técnico de Multimédia	25%	Técnico de Multimédia	0%	Técnico de Multimédia	0%		
	Média global	66,7%	Média global	36,8%	Média global	34,7%	Média global	23,6%	Média global	25%		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. Indicador EQAVET 6b3)	Técnico de Apoio à Infância	98%	Técnico de Apoio à Infância	97,3%	Técnico de Apoio à Infância	100%	Técnico de Apoio à Infância	100%	Técnico de Apoio à Infância	93,3%	85% / 90%	↗
	-----	-----	Técnico de Multimédia	100%	Técnico de Multimédia	100%	Técnico de Multimédia	100%	Técnico de Multimédia	100%		
	Média global	97,7%	Média global	97,3%	Média global	100%	Média global	100%	Média global	96,7%		
Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas. Indicador EQAVET 6b3)	Técnico de Apoio à Infância	3,55	Técnico de Apoio à Infância	3,5	Técnico de Apoio à Infância	3,7	Técnico de Apoio à Infância	3,7	Técnico de Apoio à Infância	3,4	3,4 / 3,6	↗
	-----	-----	Técnico de Multimédia	3,3	Técnico de Multimédia	3,4	Técnico de Multimédia	3,4	Técnico de Multimédia	3,5		
	Média global	3,6	Média global	3,4	Média global	3,6	Média global	3,6	Média global	3,5		

¹ Dados preliminares ainda não lançados na plataforma da ANQEP

▪ **Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Não obstante não se ter atingido a meta relativamente ao indicador 4a), ressalva-se que a totalidade dos alunos que concluíram, fizeram-no dentro do tempo previsto.

▪ **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)**

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

A Taxa de colocação no mercado de trabalho e a Taxa de prosseguimento de estudos, em relação aos ciclos avaliativos anteriores, aumentaram significativamente (9,2%). Este facto é tanto mais relevante, atendendo à situação de contexto pandémico que se viveu nesta altura.

▪ **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação (AEF) que concluíram.

No entanto, como o indicador EQAVET 6a) monitoriza a taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF, constatou-se que no último ciclo se registou um ligeiro acréscimo no Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância. No Curso Profissional Técnico de Multimédia apesar de não se encontrarem a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF, encontram-se no mercado de trabalho.

▪ **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)**

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Este indicador incide sobre a satisfação dos empregadores face às competências dos diplomados de EFP que empregam, com profissões relacionadas ou não com o curso/AEF, a solução implementada para consulta aos empregadores consistiu no envio de questionários de satisfação por *email* e contactos telefónicos. Da análise das respostas a estes questionários, elaborados com o conhecimento dos diplomados, destaca-se um elevado grau de satisfação (96,7%) por parte dos empregadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar comunicação com <i>stakeholders</i> internos e externos	O1	Grau de execução das atividades: 100% das atividades planeadas, até à data de entrega do relatório
AM2	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os <i>stakeholders</i> internos e externos	O2	Grau de execução das atividades: 100% das atividades planeadas, até à data de entrega do relatório
AM3	Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho e adequação às suas necessidades e expetativas	O3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 83,7% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
		O4	% diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos: ≥45% (ponto de partida: 46%, média dos três ciclos anteriores)
AM4	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade	O5	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos envolvidos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
AM5	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências	O6	Taxa de aproveitamento: 77,1%
		O7	Taxa de desistências: 23%
AM6	Dinamizar a oferta para integração do programa <i>ERASMUS +</i>	O8	Grau de execução das atividades: 100% das atividades planeadas
AM7	Melhorar as condições técnicas das salas de aulas de informática e equipamentos em geral dos cursos profissionais	O9	Apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
AM8	Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP	O10	Grau de execução das atividades: 100% das atividades planeadas

AM9	Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos e as ações planeadas.	O11	Em execução até ao final de dezembro 2022.
AM10	Melhorar a formação de docentes	O12	Capacitação Digital de Docentes - Formação dos docentes através do Plano de Ação para Transição Digital até 2023.
AM11	Promover a implementação de um sistema de controlo documental	O13	Criação de um sistema organizado de armazenamento de informação e documentos a que têm acesso todos os docentes pertencentes às diferentes estruturas pedagógicas. Análise do sistema de informação e comunicação já existente com o objetivo de o otimizar.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Assegurar a atualização da página dos cursos profissionais e EQAVET com: a) Documento Base; b) Plano de Ação; c) Relatório Progresso Anual; d) Plano de Melhorias; e) Súmula dos resultados obtidos - Indicadores EQAVET; f) Apresentação EQAVET global, com resultados obtidos.	Setembro 22	Dezembro 23
AM2	A2	Manter atualizado mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade.	Setembro 22	Julho 23
	A3	Analisar resultados com <i>stakeholders</i> internos e externos (ex. dinamizar <i>workshops</i>). O Diretor de Curso promove, em aula, a análise do ciclo em apreço e sumaria para constar como evidência.	Setembro 22	Julho 23
	A4	Atualizar o reporte dos resultados dos indicadores EQAVET e dos resultados dos inquéritos de satisfação no <i>website</i> .	Setembro 22	Julho 23
	A5	Criar um “ <i>Placard</i> EQAVET” para fazer a divulgação do “Selo de Conformidade EQAVET” (através do diploma), dos resultados/atividades/fotos ...	Setembro 22	Julho 23
AM3	A6	Dinamizar uma semana de FCT, para estágios no 1.º ano do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa.	Janeiro 23	Janeiro 23
	A7	Criar um portefólio individual do formando com o logo do Agrupamento para guardar o seu CV, certificado de habilitações, diplomas de participação em atividades relevantes. Será construído ao longo do curso e entregue aquando da entrega do Diploma de conclusão do mesmo.	Setembro 22	Julho 23
	A8	Impressão de uma pasta A4 em cartolina com o logo do Agrupamento para fazer um dossiê de estágio com os registos de presenças e protocolos para os formandos entregarem na entidade de acolhimento de FCT.	Janeiro 22	Julho 23

AM4	A9	Dinamizar o “Dia da Mostra Educativa e Formativa”, 28 Abril, no formato presencial, com participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego/FCT; recolher contributos que visem a melhoria do EFP na Escola; realizar ações de divulgação da oferta de EFP e de casos de sucesso em projetos e PAP's no AESH; divulgação da oferta formativa através das redes sociais e comunicação social. Participação das escolas Básicas do Concelho de Matosinhos na Mostra Formativa.	Setembro 22	Abril 23
	A10	Atualizar no <i>website</i> novos parceiros institucionais e parceiros dos cursos profissionais enquadrados em atividades técnico pedagógicas e de FCT.	Setembro 22	Abril 23
	A11	Recolher depoimentos de casos de sucesso por curso de alunos, ex-alunos e empresas, para divulgação no <i>website</i> .	Setembro 22	Julho 23
	A12	Dia do Agrupamento - dinamização de atividades e divulgação de trabalhos realizados pelos alunos dos cursos profissionais.	Setembro 22	Junho 23
	A13	Reportagem fotográfica e produção de vídeo das diferentes atividades que se dinamizam no agrupamento.	Setembro 22	Julho 23
	A14	Divulgação das atividades, através das redes sociais, desenvolvidas ao longo do ano no AESH e que constam do plano anual de atividades (PAA).	Setembro 22	Julho 23
	A15	Elaboração de cartazes pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia do 3ºano para a divulgação dos “XXIII Torneios Desportivos Interescolas Secundárias” do Concelho de Matosinhos.	Dezembro 22	Março 23
	A16	Divulgar a imagem do Agrupamento e da respetiva Oferta Formativa e Educativa através de um “Placard Publicitário em Lona” em cada uma das escolas.	Janeiro 22	Julho 23
AM5	A17	Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil, através de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ cartazes, <i>flyers</i> e redes sociais; ▪ publicação permanente dos cursos profissionais e respetivas atividades no “Placard EQAVET”; ▪ divulgação da Oferta Formativa na revista digital do Agrupamento “Jovens Repórteres New”. 	Setembro 22	Julho 23

	A18	<p>Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; ▪ aulas de a componente tecnológica serem lecionadas por <i>stakeholders</i> externos, por exemplo, uma vez por período. 	Setembro 22	Julho 23
	A19	Sensibilizar continuamente os alunos para a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados.	Setembro 22	Julho 23
	A20	Dar apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso.	Setembro 22	Julho 23
	A21	<p>Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma a prevenir desistências, assim como envolver os encarregados de educação nas estratégias a adotar, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ oferta de <i>Kit</i> de Boas Vindas em setembro; ▪ criar um <i>crachá</i> identificativo do Agrupamento e do Curso a ser usado pelos formandos fora da escola (ex: FCT) e dentro da escola em dias de atividades (ex: Dia do Agrupamento), reforçando o sentimento de pertença ao grupo; ▪ criar <i>tshirt/bata/sweatshirt/coleite</i> para os alunos usarem em FCT, divulgando a imagem do agrupamento. 	Setembro 22	Julho 23
AM6	A22	<p>31 alunos em mobilidade de curta e longa duração, dos 2º e 3º anos dos cursos profissionais, envolvidos em estágios financiados, com duração de 1 e 4 meses em Itália e Espanha, entre março e agosto de 2023.</p> <p>30 mobilidades de 10 dias acrescidos de 2 dias de viagem (ida e volta), entre docentes, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais, divididos em três grupos, com destinos a Itália, França e Finlândia.</p>	Março 23	Agosto 23
	A23	<p>Divulgar internamente o programa <i>ERASMUS+</i> aos alunos.</p> <p>Publicação e candidaturas no site do Agrupamento.</p> <p>Dar continuidade à candidatura no ano letivo de 2022-2023.</p>	Dezembro 22	Julho 29
AM7	A24	Dar continuidade ao programa Escola Digital com a distribuição de portáteis aos alunos que iniciam um novo ciclo.	Setembro 22	Julho 23

	A25	Realização de diversos investimentos visando a melhoria das condições de funcionamento dos cursos profissionais. Sendo assim, foi adquirido material nos diversos cursos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ CPTAE – coluna de som para uso do curso na realização de atividades; ▪ CPTM/CPPI – máquina fotográfica 360º; impressora 3D ▪ CPTD – 3 ergómetros. 	Dezembro 22	Fev 23
AM8	A26	Efetuar e participar em sessões de divulgação sobre o acesso ao ensino superior. Visita e participação dos alunos na Qualifica. Visita ao ISMAI; ESE e ESAD - Dia aberto	Setembro 22	Julho 23
	A27	Dar continuidade às sessões de apoio ao estudo para preparação dos exames /Pré-requisitos EF de acesso ao ensino superior.	Abril 22	Julho 23
AM9	A28	Dar continuidade da análise <i>SWOT</i> para o ensino profissional.	Março 22	Dezembro 23
	A29	Evidenciar a relação entre os objetivos estratégicos do Plano de Melhorias EQAVET e os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo a quando da reformulação do mesmo.	Junho 22	Dezembro 23
AM10	A30	Dar continuidade ao plano de formação do pessoal docente e não docente.	Setembro 22	Julho 23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na elaboração deste Relatório de Progresso Anual N.º2, foram tidas em consideração o modo de implementação, avaliação das atividades previstas e revisão das mesmas, as sugestões dos *stakeholders* elencadas na análise *SWOT* aplicada aos Cursos Profissionais, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade do Agrupamento, feitas aquando da visita *in loco* de Verificação da Conformidade EQAVET, da qualidade do EFP, constantes no Relatório Final de Verificação EQAVET, bem como a aprendizagem realizada pela equipa EQAVET ao longo de mais um ano de implementação do Plano de Ação. A par disto, foram apresentadas as principais conclusões e desvios através da explicitação das metas/indicadores possíveis de monitorizar.

Na sequência da implementação do ciclo de qualidade, as áreas de melhorias foram atualizadas - as ações que foram cumpridas deixaram de figurar e foram acrescentadas outras áreas onde o operador EFP considerou ser fundamental intervir. Estas áreas prendem-se, especialmente, com a necessidade de divulgação da oferta formativa e de reforço da imagem do AESH a nível do Concelho e a nível do tecido empresarial. Assim, estas áreas foram reenumeradas, passando de um total de 29 ações para um total de 30, a saber:

- A introdução das ações A3 e A5 na Área de Melhoria – M2 permitem assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados e a sua divulgação para os *stakeholders* internos e externos. Na ação A5, isto é, no “Placard EQAVET” já foram expostos trabalhos dos Cursos Profissionais de Multimédia e de Ação Educativa.
- A introdução da ação A6 – “Dinamizar uma semana de FCT, para estágios 1.º ano do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa” na Área de Melhoria – M3, ocorre do sucesso da implementação do evento “1 dia no Jardim de Infância” no ciclo avaliativo anterior. Tendo sido sugestão dos *stakeholders internos e externos* a existência de um período mais alargado para este evento.
- Ainda na Área de Melhoria – M3, foi introduzida a ação A7, pois esta sugestão de melhoria revela-se muito importante como facilitadora de aproximação ao mercado de trabalho, mas também para dar resposta às necessidades dos formandos no processo de candidatura, por exemplo, ao programa *ERASMUS +*. Ainda nesta área foi introduzida a ação A8, pois permite, simultaneamente, o desenvolvimento de um sentimento de pertença ao AESH e a divulgação da imagem do mesmo no Potencial Mercado de Trabalho.
- Por sua vez, a inserção da ação A16 na Área de Melhoria – M4, visa dar uma maior visibilidade do AESH dentro do concelho de Matosinhos e incentivar o prosseguimento de estudos dentro das escolas do Agrupamento.
- O reforço e incremento nas ações A17, A18 e A21 na Área de Melhoria – M5, contribuem para aumentar o sentimento de pertença, incentivo ao aproveitamento e reforço da motivação para a redução das desistências e do abandono dos cursos.

- Na Área de Melhoria – M7, a ação A20 *Melhorar largura de banda da internet* presente no Plano de Melhorias 2021/2022 deixou de figurar no atual Plano de Melhorias pelo facto de, no âmbito do programa Escola Digital, todos os docentes e alunos têm acesso a um router. O reforço da ação A25, deve-se à necessidade de dar resposta a um dos pontos fracos elencados pelos formandos na análise *SWOT* de 2018/2021, “*Software* e *hardware* mais atual nas salas dos cursos profissionais”.

De seguida são enumeradas as áreas de melhorias que sofreram atualizações, a saber:

- no site do agrupamento os parceiros institucionais foram atualizados.
- atendendo ao sucesso verificado na adesão da comunidade educativa, foi dada continuidade ao Plano de Desenvolvimento Europeu, com uma nova candidatura a projetos de mobilidade no âmbito do Programa *ERASMUS+*.
- foi dada continuidade às práticas iniciadas aquando do Plano de Ação, privilegiando o rigor nas práticas de gestão da oferta de EFP, o aperfeiçoamento dos modelos estatísticos de tratamento de dados, a análise sistemática dos indicadores EQAVET e a partilha dos resultados com os *stakeholders* internos e externos.
- para promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade foi dada continuidade ao reforço e realização de projetos tanto específicos aos cursos, como transversais à oferta formativa, assim como os mesmos foram divulgados através de depoimentos de casos de sucesso de alunos, ex-alunos e empresas, sendo exemplos, o “Dia da Mostra Educativa e Formativa”, a realizar no dia 28 de abril de 2023, com participação dos *stakeholders* internos e externos, e a divulgação da oferta formativa e das atividades desenvolvidas ao longo do ano no AESH, e que constam do PAA, através das redes sociais e comunicação social. Neste dia o Curso Profissional de Técnico de Desporto organizará demonstrações de boxe, de dança, de judo, de patinagem e de treino funcional, para os alunos do 9º ano do Agrupamento e convidados de outros AE, assim como, fará a comemoração do “dia Mundial de Dança” através de um *Flash Mob*. À semelhança do Curso de Desporto, os outros Cursos Profissionais dinamizarão atividades representativas dos respetivos cursos.

Assim como, no Dia do Agrupamento serão dinamizadas atividades de divulgação de trabalhos realizados pelos alunos dos cursos profissionais. No âmbito do Curso Profissional de Técnico de Desporto nestes dias serão também dinamizados torneios de futebol de praia e de *futvolei* na praia para os alunos dos cursos científico-humanístico; trio completo (torneios de basquetebol, ténis de mesa e voleibol) e torneio de futebol para os alunos do Agrupamento.

Entre os dias 1 a 4 de março de 2023 realizou-se no concelho de Matosinhos a Feira da Qualifica 2023, na Exponor, para a qual todos as escolas do concelho foram convidadas a participar de forma a divulgar a sua oferta educativa e formativa. Sendo assim, os diferentes cursos profissionais participaram com atividades, como por exemplo: coreografias; robótica, jogos e filmagens, assim como, foi apresentado um vídeo de publicidade de

todos os Cursos Profissionais e uma apresentação 3D da escola no sentido de divulgar e/ou dar a conhecer a oferta educativa e formativa do nosso agrupamento.

O Curso Profissional Técnico de Multimédia tem também efetuado a reportagem fotográfica e produção de vídeo das diferentes atividades que se dinamizam no Agrupamento. À semelhança de anos anteriores participou no concurso para elaboração de cartazes para a divulgação dos “XXIII Torneios Desportivos Interescolas Secundárias” do Concelho de Matosinhos. Os alunos do 1º ano do Curso de Multimédia realizaram exposições de cartazes na escola sede do nosso agrupamento referente ao “Halloween” e como projeto final da disciplina de Técnicas de Multimédia. Os alunos do 3º ano apresentaram um projeto “Realidade aumentada” realizado e expandido pela escola sede no sentido de mobilizar a Comunidade Educativa a participar na vida do AESH.

O Curso Profissional Técnico de Multimédia e o Curso Profissional de Programador de Informática participaram numa visita de estudo à empresa CATIM - Centro de Apoio Tecnológico Indústria Metalomecânica para participar nos Laboratórios de Tecnologias i4.0 no âmbito de IoT (*Internet of Things*), tecnologias, digitalização, inovação, empreendedorismo, design e criatividade; numa visita de estudo ao “Centro histórico do Porto” para fazer uma reportagem fotográfica.

Ainda neste ponto, é de referir que o Curso Profissional Técnico de Ação Educativa dinamizou diversas atividades, como por exemplo, a receção às crianças dos jardins de infância e aos alunos do 1º ciclo de todas as escolas do AESH na abertura do ano letivo; ação de Limpeza na Praia de Matosinhos; atividades comemorativas do “Halloween” na Escola Básica da Barranha; palestra/sessão de esclarecimentos “Igualdade de Género”; a comemoração do dia internacional dos direitos das crianças “Dia do Pijama”; sessão de esclarecimento sobre o tema “Produtos de higiene, hidratação e conforto”; sessão de esclarecimento sobre o tema “Prevenção da violência no namoro”; visita à Exposição Juntos pel’ Arte; desfile de Carnaval, com disfarces temáticos realizados pelas alunas; “Hora do Conto” com crianças das escolas do Agrupamento e uma visita de estudo a Lisboa a diversos equipamentos culturais/educativos.

No âmbito do Curso Profissional de Técnico de Desporto elencam-se as principais atividades planeadas, promovidas, organizadas e dinamizadas pelos alunos do curso: receção aos alunos dos jardins de infância e 1º ciclo de todas as escolas do AESH na abertura do ano letivo; torneios de andebol para os alunos do 7º ano do Agrupamento, ao longo do 2º período; palestra sobre “O papel do árbitro na competição” para os alunos do CPTD, datas a definir no 2º período; torneio de futsal para os alunos do 7º, 8º e 9º anos do Agrupamento, ao longo do 2º período; torneio de *street basket* para os alunos do 7º ano do Agrupamento, ao longo do 2º período; competição de basquetebol *skills* escolar para os alunos do 7º ano do Agrupamento, ao longo do 2º período; torneio de *padel*, para alunos do 1ºC e 2ºC e restantes alunos da Escola Secundária da Senhora da Hora, ao longo do ano letivo; torneio de voleibol na Escola Básica da Barranha para os alunos do 5º e 6º anos, ao longo do ano letivo; desporto adaptado, ao longo do 2º período.

Ainda em relação a este curso foram dinamizadas pelos alunos as seguintes atividades: dia europeu do desporto, para todos os alunos do agrupamento; corta-mato escolar no Parque do Carriçal; Mega Sprinter na Escola Básica da Barranha, na Escola Básica da Senhora da Hora e na Escola Secundária da Senhora da Hora e torneio de atletismo que está inserido nos XXIII torneios desportivos interescolas secundárias do concelho de Matosinhos.

- No sentido de melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e de envolver os alunos no processo de divulgação da oferta formativa foram elaborados cartazes e *flyers* de divulgação da oferta formativa do AESH no dia do Agrupamento e para distribuição na Feira da Qualifica 2023 e pelas diversas escolas dos concelhos limítrofes. Procurou-se também conferir aos diversos cursos uma componente mais prática e sensibilizar continuamente os alunos para a importância de concluir os módulos no ano letivo em que são lecionados, sendo para isso, proporcionada a aprendizagem em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso.
- No que concerne ao melhoramento da formação de docentes, o programa desenvolvido no âmbito da Capacitação Digital das Escolas, Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) em vigor até 2023, está a ser executado conforme planeado no ciclo anterior;
- Foi dada continuidade aos diversos investimentos visando a melhoria das condições técnicas de funcionamento dos cursos profissionais.

Como conclusão final deste relatório podemos constatar que, relativamente ao balanço da análise dos resultados dos indicadores EQAVET, no ciclo avaliativo de 2018/2021, a taxa de conclusão dos cursos profissionais baixou ligeiramente os valores em relação aos dois ciclos anteriores, mas concluíram dentro do tempo previsto. Quanto à taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP, aumentou relativamente aos ciclos avaliativos anteriores, tanto em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho, como à taxa de prosseguimento de estudos. Verifica-se ainda que alguns dos diplomados optaram pelo prosseguimento dos estudos, e outros frequentaram estágios profissionais em áreas relacionadas com o curso/EFP. De salientar também que neste ciclo, no Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância, a taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/EFP registou um ligeiro acréscimo.

Atualmente, o operador EFP encontra-se, claramente, a trabalhar, no sentido de manter a tendência de consolidação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o EQAVET criado.

As mudanças resultantes desse alinhamento traduziram-se visivelmente na melhoria contínua da oferta de EFP. Apesar de dispor de um Gabinete de Autoavaliação, a monitorização era feita de forma não sistemática e ausente de revisão, inviabilizando a melhoria contínua. A criação deste Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permitiu observar e refletir o Agrupamento de dentro para fora e de fora para dentro, detetando pontos fracos e oportunidades de melhoria. O operador EFP refletiu minuciosamente sobre a necessidade de rever as práticas e mecanismos de autoavaliação e de melhorar as ferramentas de comunicação, envolvendo os *stakeholders* num projeto que é de todos.

O ciclo de qualidade foi aplicado em todas as atividades e objetivos definidos, sendo agora todos os resultados exigidos pelo EQAVET passíveis de monitorização e avaliação, dando lugar a uma revisão incessante das diferentes fases do ciclo de qualidade.

Esta auscultação permanente, nomeadamente a aplicação do Questionário aos alunos, permitiu ao operador EFP ajustar as instalações, equipamentos e materiais às necessidades apontadas pelos alunos, nomeadamente a aquisição de equipamentos informáticos e outros materiais para as salas dos cursos de Programador de Informática, Técnico de Multimédia, Técnico Desporto e Técnico de Ação Educativa.

O espaço *Parcerias*, na página do Agrupamento, revela-se de extrema importância, uma vez que possibilita a divulgação e a atualização constante da lista de parcerias estabelecidas com o Agrupamento, que cobrem as áreas de formação do operador EFP. Este espaço visa assegurar o estreitamento e consolidação das relações institucionais com os diversos *stakeholders* externos, nomeadamente, para efeitos de desenvolvimento da formação em contexto de trabalho, e de credibilização e apoio à formação profissional.

O presente relatório aglutina toda a informação constante nos diversos documentos produzidos no decorrer deste ano letivo.

Os Relatores

(João Carlos Fernandes Tondela, Diretor do AESH)

(Ana Isabel de Melo Paes, Coordenadora EQAVET)

Senhora da Hora, 11 de abril de 2023

(Localidade e data)